

# Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO SUPERIOR: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

**Eliane Moura dos Santos**  
**63249804215@academicos.uems.br**  
**Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS**

**Maria Eduarda Ferro**  
**mariaeduarda@uems.br**  
**Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS**

### **Eixo 1: Pesquisa, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas**

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. *ChatGPT*. Ética. Educação. Tecnologia.

### **Introdução**

Vivenciamos uma transformação tecnológica sem precedentes, marcada pelo avanço acelerado das ferramentas digitais com recursos de Inteligência Artificial (IA). No contexto educacional, especialmente após a pandemia, esse cenário provoca mudanças significativas nos hábitos de ensino e aprendizagem. A presença de IA generativa, como o *ChatGPT*, levanta questionamentos éticos, legais e didáticos sobre sua integração nas práticas acadêmicas.

A presente comunicação socializa as primeiras reflexões de uma investigação que se encontra em andamento, desenvolvida em nível de graduação, no âmbito do curso de Pedagogia da UEMS, unidade universitária de Dourados. A pesquisa busca compreender os impactos acima mencionados, mapeando as principais transformações, desafios e contribuições relatadas na literatura acadêmica entre 2020 e 2024. A investigação se justifica diante da necessidade urgente de refletir criticamente sobre os impactos dessas tecnologias e propor diretrizes de uso ético e responsável.

### **Metodologia**

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, com o objetivo de investigar os impactos da integração da inteligência artificial generativa no ensino superior. Busca-se compreender as transformações nos processos de ensino-aprendizagem, bem como os

# Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

dilemas éticos e legais associados ao uso dessas tecnologias, em especial de ferramentas como o *ChatGPT*.

A investigação se desenvolve por meio da análise de artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2024, disponíveis em bases de dados nacionais e internacionais, como o Portal de Periódicos da CAPES, Redalyc, Latindex, Scielo, ERIC e Google Acadêmico. São utilizados critérios de seleção que envolvem a revisão por pares, pertinência temática, idiomas (português, espanhol e inglês) e tipologia documental. A investigação encontra-se na etapa de localização, triagem e organização dos artigos, que serão sistematizados com o apoio de softwares de gerenciamento de referências, visando à construção de fichamentos que evidenciem as contribuições, lacunas e tendências apontadas nas produções acadêmicas.

A análise dos dados será realizada mediante leituras críticas e interpretativas, permitindo identificar de que forma a inteligência artificial tem sido discutida e aplicada no contexto educacional superior. Logo, a problematização dessa tecnologia traz reflexão sobre os desafios didáticos, éticos e legais para um ensino superior responsável e colaborativo.

## **Desenvolvimento**

A Inteligência Artificial não é apenas uma inovação tecnológica, mas um fenômeno social que redefine relações humanas e institucionais, exigindo atenção crítica e regulatória (ADORNO, 2021). As tecnologias baseadas em IA vêm alterando as formas de produção e difusão do conhecimento acadêmico. Barbosa (2023), ao realizar uma revisão sistemática da literatura, aponta que essas ferramentas têm o potencial de personalizar o ensino, otimizar avaliações e ampliar o acesso à informação. Contudo, essas inovações também impõem desafios quanto à qualificação dos docentes, à confiabilidade das fontes e à redefinição dos papéis na sala de aula universitária.

Divino (2024) chama atenção para os dilemas didáticos, éticos e legais da IA generativa, como o uso de plataformas que produzem textos automaticamente, levantando questões sobre autoria, plágio e integridade acadêmica. Já Duque et al. (2023) destacam que, embora a IA possa impulsionar o ensino superior em direção à inovação e à eficiência, é necessário compreender seus impactos no cotidiano institucional e suas implicações na formação crítica e ética dos estudantes.

Outra questão relevante são as práticas docentes que vêm sendo reformuladas com o apoio de ferramentas que automatizam tarefas, personalizam o ensino e ampliam o acesso à informação. Entretanto, essa integração ainda é marcada por desigualdades de acesso, falta de

# Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

preparo dos docentes e ausência de regulamentações claras. Estudos como os de Kloeckner et al. (2023) e Narciso et al. (2024) revelam que, embora o uso da IA possa promover maior eficiência e engajamento, ele também desafia modelos pedagógicos tradicionais e exige uma reconfiguração do papel docente.

Os dilemas éticos e legais da IA no contexto acadêmico suscitam questões como autoria, coautoria, plágio e confiabilidade das informações. A emergência de ferramentas como o *ChatGPT* intensificou os debates sobre a originalidade da produção acadêmica e a responsabilidade no uso dessas tecnologias. Conforme Rodrigues e Rodrigues (2023), muitos docentes demonstram preocupação com o uso indevido dessas ferramentas por parte dos estudantes. Além disso, há uma lacuna quanto à regulamentação institucional e às diretrizes que orientem seu uso ético e pedagógico.

Entretanto, essa integração ainda é marcada por desigualdades de acesso, falta de preparo dos docentes e ausência de regulamentações claras. Estudos como os de Kloeckner et al. (2023) e Narciso et al. (2024) revelam que, embora o uso da IA possa promover maior eficiência e engajamento, ele também desafia modelos pedagógicos tradicionais e exige uma reconfiguração do papel docente. Conforme Rodrigues e Rodrigues (2023), muitos docentes demonstram preocupação com o uso indevido dessas ferramentas por parte dos estudantes.

O uso da Inteligência Artificial no ensino superior apresenta-se como uma realidade inevitável e tende a crescer. Contudo, sua incorporação ao ambiente acadêmico não está isenta de desafios e limitações. Embora essas tecnologias possam ampliar o acesso ao conhecimento, personalizar processos de ensino-aprendizagem e otimizar tarefas, seu uso ainda carece de regulamentação, preparo docente e diretrizes institucionais que assegurem sua aplicação ética e pedagógica.

Entre os principais desafios estão as desigualdades no acesso às ferramentas digitais, a ausência de políticas educacionais que orientem seu uso responsável e a resistência de parte da comunidade acadêmica, que se vê diante de uma reconfiguração dos papéis tradicionais. Há também dificuldades relacionadas à verificação da autoria acadêmica, ao risco de plágio e à confiabilidade das informações geradas por sistemas de IA generativa, como o *ChatGPT*.

Além disso, a formação docente ainda não contempla, de forma consistente, os aspectos técnicos, críticos e éticos necessários ao uso qualificado dessas tecnologias. As limitações estruturais, como a falta de investimento em infraestrutura tecnológica, também comprometem a efetividade de sua implementação.

# Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

## Considerações Finais

Embora a pesquisa se encontre em uma etapa inicial, a literatura analisada até o momento reforça a importância e autoriza a afirmar a urgência de se ampliar o debate sobre a presença da IA no ensino superior, Tal esforço visa contribuir para a construção de diretrizes que contemplem os múltiplos aspectos envolvidos em sua adoção. É interessante que a integração da IA ocorra de forma crítica, reflexiva e comprometida com os princípios da formação ética, democrática e inclusiva.

## Referências

ADORNO, Sergio. Inteligência Artificial. **Estudos Avançados**, v. 35, n. 101, p. 3-3, 2021.

BARBOSA, Carlos Roberto de Almeida Correa. Transformações no ensino-aprendizagem com o uso da inteligência artificial: revisão sistemática da literatura. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 5, p. e453103-e453103, 2023.

DIVINO, Sthéfano. (2024). Inteligência artificial generativa no ensino superior: Diretrizes para superação dos dilemas didáticos, éticos e legais. **Revista Pedagogía Universitaria y Didáctica del Derecho**. 11. 6-30. 10.5354/0719-5885.2024.74070.

DUQUE, Rita De Cássia Soares et al. Inteligência artificial e a transformação do ensino superior: um olhar para o futuro. **IOSR Journal of Humanities and Social Science (IOSR-JHSS)**, v. 28, n. 9, p. 1-6, 2023.

KLOECKNER, Fernando Lopes et al. Inteligência Artificial nos processos de ensino-aprendizagem no ensino superior: uma revisão narrativa. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 16, n. 9, p. 15533-15550, 2023.

NARCISO, Rodi et al. Transformação e desafios: a integração da inteligência artificial no ensino superior. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 4, p. 445-457, 2024.

RODRIGUES, Olira Saraiva; RODRIGUES, Karoline Santos. A inteligência artificial na educação: os desafios do ChatGPT. **Texto Livre**, v. 16, p. e45997, 2023.